

Orar para viver

Marcelo Madeira | IBMAIphaville

25.07.10 | Noite

Vamos encerrar nesta noite a série *Oração – Encontros com o Pai*, e usamos durante todo o mês a oração do “Pai Nosso”, como base.

Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome.

Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia.

Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores.

E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

Essa oração foi feita em resposta a um pedido dos discípulos de Jesus: “*Senhor, ensina-nos a orar, como João ensinou os discípulos dele*”. Lucas 11.1.

Esse pedido deve ser muito bem compreendido se queremos estudar a respeito de oração, pois ele revela duas realidades da parte de quem faz o pedido (esse pedido era feito a mestres, rabinos e profetas na época de Jesus):

- Desejamos ser a tua comunidade
- Desejamos viver a vida segundo o teu olhar, a tua visão

Os discípulos estavam reconhecendo Jesus como o mestre deles e, estavam se colocando como seus seguidores, aqueles que iriam incorporar os seus ideais, viver como seu corpo, unidos a Cristo a partir daquele momento.

Eles queriam saber como viver a vida, como passar por ela, como enfrentar seus dilemas e desafios, o que priorizar e o que deixar de lado. Decididamente eles estavam pedindo: Senhor, somos a tua comunidade, como devemos viver?

E o Senhor revela como:

Tornando Deus o único Pai de vocês.

(Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome.)

Buscando o querer dele nesta vida.

(Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.)

Buscando depender dele nesta vida.

(Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia.)

Buscando viver em paz com todos nesta vida.

(Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores.)

Buscando fugir do Maligno nesta vida.

(E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal)

Certos de que viver assim é possível.

(porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém.)

Desta forma Jesus transmitiu aos discípulos a maneira de viver a vida. A maneira como sua comunidade deve viver.

Viver assim é muito difícil (Tornando Deus o único Pai de vocês/Buscando o querer dele nesta vida/Buscando depender dele nesta vida/Buscando viver em paz com todos nesta vida/Buscando fugir do Maligno nesta vida/Certos de que viver assim é possível).

Por isso entendo que para fazer a oração do Pai Nosso, para viver a essa oração, é necessário orar. Sim, não conseguiremos viver de tal forma se não orarmos.

Jesus, também nisso nos deu exemplo. Pois afinal, tudo que ele pregou ele viveu.

Vejamos Mateus 26.36-46:

Então Jesus foi com seus discípulos para um lugar chamado Getsêmani e lhes disse: "Sentem-se aqui enquanto vou ali orar".

Levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se.

Disse-lhes então: "A minha alma está profundamente triste, numa tristeza mortal. Fiquem aqui e vigiem comigo".

Indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou: "Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice; contudo, não seja como eu quero, mas sim como tu queres". Depois, voltou aos seus discípulos e os encontrou dormindo. "Vocês não puderam vigiar comigo nem por uma hora?", perguntou ele a Pedro.

"Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca."

E retirou-se outra vez para orar: "Meu Pai, se não for possível afastar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade".

Quando voltou, de novo os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados.

Então os deixou novamente e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

Depois voltou aos discípulos e lhes disse: "Vocês ainda dormem e descansam? Chegou a hora! Eis que o Filho do homem está sendo entregue nas mãos de pecadores.

Levantem-se e vamos! Aí vem aquele que me trai!".

Tenho aprendido que a oração está vinculada a pelo menos três outras ações. Orar implica em outros três acontecimentos:

Orar | Encontrar

Orar | Ouvir

Orar | Transformar

Encontrar | *Jesus se encontrou com o Pai*

De fato só iremos orar, se nos encontrarmos com o Pai.

Precisamos parar, deixar de correr, quem sabe nos retirar um pouco.

Tantos são os momentos de oração em que não encontramos Deus. Pior, ele não nos encontra. Não permitimos que ele nos veja, que ele nos enxergue, nos conheça e reconheça.

Jesus se apresentou ao Pai triste (tristeza mortal), angustiado (suou sangue) e medroso ("É possível uma mudança de planos?").

Ele se encontrou com o Pai e se expôs. Permitiu que o Pai visse absolutamente tudo.

Ouvir | *Jesus ouviu o Pai*

Somos ensinados desde pequenos que oração é falar. Ensinamos nossas crianças a falarem com “o Papai do Céu”.

O tempo passa aí achamos que oração é pedir e, mais recentemente vieram com uma ideia maluca de que orar é exigir.

Quando na verdade orar é ouvir. Alguma coisa Jesus ouviu do Pai neste encontro. Afinal, ele chegou triste, angustiado, medroso e duvidoso, e partiu convicto: “Chegou a hora! Levantem-se e vamos”.

Penso que ele deve ter ouvido palavras de consolo (“Estamos juntos nessa. Juntos decidimos salvar essa gente, e juntos faremos isso”), de acolhimento e compreensão (“Sei que não está sendo fácil. Imagino sua dor, eu te entendo”) e de incentivo (“Vai passar e você logo estará de volta”).

Na verdade não sabemos o que foi dito, mas, foram palavras que levaram Jesus de volta para o eixo. Foram palavras que levaram Jesus a pensar na oração do Pai Nosso (O querer do Pai/A dependência do Pai/A possibilidade de pacificação com todos/A vitória total sobre o Maligno).

Transformar | *Jesus foi transformado pelo Pai*

Como já foi dito, Jesus iniciou sua oração/encontro triste, angustiado e medroso, e partiu convicto. Ele foi transformado!

A oração deve nos afetar, deve nos tocar, nos atingir.

Gosto sempre de pensar em C. S. Lewis, quando perguntado se ele orou muito pela recuperação da sua esposa, que havia desenvolvido um câncer, e após um período de tratamento conseguiu se recuperar, ele respondeu: Sim, orei bastante, mas não para que alguma coisa mudasse em Deus, mas, para que algo mudasse em mim.

Fantástico! A oração deve nos mudar. Nos tornando gente melhor. Nos levando a viver a vida como comunidade de Jesus.

Vamos orar mais uma vez a oração do Pai Nosso, mas antes, peçamos para que ele nos ajude a orar de fato, nos encontrando sempre com ele, sempre dispostos a ouvi-lo e, desejosos de transformação. Amém!